

QUALIDADE DE VIDA DE DUAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS EM MUNICÍPIOS BAIANOS

Milleidy Cezar Peixoto*
Liliany Santana da Silva**
Vanessa de Oliveira Almeida***
Larissa Rolim Borges-Paluch****

Existem no país comunidades negras urbanas e rurais reconhecidas juridicamente como comunidades remanescentes de quilombo, sendo grupos étnico-raciais dotados de relações territoriais específicas e caracterizados pela resistência à opressão histórica sofrida. É importante ressaltar que os quilombolas foram historicamente perseguidos, excluídos e ainda hoje enfrentam dificuldades quanto ao acesso aos serviços de saúde e educação, e ao exercício da cidadania. Esses fatores acarretam nessas populações situações de interferências em sua qualidade de vida. Nesta perspectiva o estudo teve como objetivo, analisar a qualidade de vida de pessoas que vivem em comunidades remanescentes de quilombos em municípios baianos. E com objetivos específicos: descrever o perfil sociodemográfico, econômico e de saúde de duas comunidades remanescentes de quilombos; analisar os domínios referentes à qualidade de vida das comunidades e realizar um diagnóstico situacional dos principais fatores que interferem na qualidade de vida das populações em estudo. A pesquisa teve caráter descritivo e abordagem quali-quantitativa. Os participantes do estudo foram os moradores das comunidades remanescentes dos quilombos do Campo Grande e da Baixa da Linha, localizados nos municípios baianos de Santa Teresinha e Cruz das Almas, respectivamente. O projeto possui aprovação do Comitê de Ética da Faculdade Maria Milza (CAAE86986618.8.0000.5025) e respeitou as normas éticas em pesquisa com seres humanos, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta de dados ocorreu nas comunidades com aplicação de dois formulários, um sobre os aspectos sociodemográficos, econômicos e de saúde e outro relacionado a qualidade de vida (*World Health Organization Quality of Life Bref* - WHOQOL-bref). A análise estatística será realizada no software SPSS versão 22.0 sendo calculado o índice de confiabilidade Alfa de Cronbach e a análise de Spearman dos dados quantitativos, que permite que seja comparada a qualidade de vida em ambas as comunidades. Posteriormente será feita análise de agrupamento, que permite explorar as similaridades entre as variáveis estudadas em cada comunidade. Os dados numéricos obtidos serão associados às questões discursivas, visando a organização e interpretação dos mesmos. Espera-se que, a partir do diagnóstico situacional obtido ao final do estudo seja construído um plano de intervenção, baseado no planejamento estratégico situacional. Esse instrumento tem o intuito de ampliação do conhecimento sobre as

*Enfermeira. Especialista em enfermagem do trabalho. Bolsista FAPESB no Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM. Governador Mangabeira, BA, <http://lattes.cnpq.br/2550057528722116>, milleidycezar17@hotmail.com.

**Enfermeira (FAMAM). Mestre pelo Programa de Mestrado Profissional Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM, Especialista em Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família; Especialista em Docência do Ensino Superior; Docente da FAMAM. <http://lattes.cnpq.br/0227762620578905>, lilaros2@gmail.com.

*** Doutora em Ciências Agrárias. Docente da Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira, BA. <http://lattes.cnpq.br/5713489328832593>, voagro@gmail.com.

****Doutora em Ciências Biológicas (UFPR). Docente do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM. Governador Mangabeira, BA, <http://lattes.cnpq.br/7311866858164682>, larissapaluch@gmail.com.



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



condições de saúde das populações quilombolas estudadas, conseqüentemente, possam subsidiar o planejamento e reestruturação das ações dispensadas a essa e outras comunidades com perfil similar, contribuindo com a saúde individual e coletiva dessas populações.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Grupos étnicos. Origem Étnica e Saúde.